Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Importância do manejo verbal a um paciente em agitação psicomotora: Relato de experiência

Relatoria: Ana Carolina R. L e Farias
Ana Carolina Câmara Silva Guedes
Autores: Camila Brito do O'
Brenda Talia do Nascimento Pessoa

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A agitação psicomotora é caracterizada por um estado de excitação mental e atividade motora aumentada. Essa inquietação faz com que o indivíduo não consiga discernir de forma correta a realidade e apresente um Insight ou juízo crítico da realidade prejudicado. É a emergência psiquiátrica mais recorrente e está presente em uma larga escala de transtornos mentais. Por isso, faz-se necessária a avaliação constante do paciente e da existência de risco para si ou outros. A partir dessa análise circunstancial determina-se a conduta terapêutica do profissional de saúde, com intuito de evitar danos, a partir do manejo verbal, medicamentoso e/ou físico. Objetivos: Descrever a abordagem verbal para o manejo da agitação psicomotora em um paciente internado em um Hospital Universitário. Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, delineado a partir da prática de estudantes durante o estágio da disciplina de Saúde Mental do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na ala psiquiátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes, em junho de 2022. Resultados: Observou-se durante o período do estágio, o paciente caminhando constantemente nos corredores conversando com a equipe multidisciplinar, logorreico, com discurso desorganizado e fuga de ideias. Além da presença de delírios de grandeza e euforia, com alto risco de fuga, alteração psicomotora relacionada ao equilíbrio, marcha fraca e lentificada. Insight parcial e juízo crítico da realidade prejudicado. Desse modo, o manejo verbal fez-se necessário, com o objetivo de conter a agitação psicomotora, a partir de um diálogo empático, voltado no bem-estar do paciente e para garantir sua proteção contra danos. A intervenção verbal foi essencial para acalmar o paciente agitado, obter a sua cooperação e evitar o uso de medidas mais invasivas como o uso de medicações e a contenção física. Conclusão: Conclui-se que o manejo verbal é uma ferramenta essencial no cuidado psiquiátrico, por aumentar a confiabilidade do paciente-profissional, ajuda na adesão ao tratamento e na construção de Insight e JCR. Além disso, permite prevenir de possíveis riscos à integridade de si e/ou outros por conseguir monitorar constantemente o paciente, podendo amenizar o sofrimento do enfermo.